CLUBE ATLETICO ARAMAÇAN

Liga Futsal Dente de Leite 2018/2019

CAPÍTULO 1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Torneio Liga Futsal Menor 2018/2019 será promovido, organizado e dirigido pelo Colegiado do Futsal Dente de Leite /Secretaria de Esportes do Menor CAA e pelas regras da FPFS*.

Art. 2º - Fica limitada a 300 inscrições de atletas para a edição 2018/2019, sendo o remanescente, aguardando na boca de espera.

Art. 3º - O Torneio Liga Futsal Menor 2018/2019 terá seu início em Outubro /2018 e seu término previstos para Abril /2019 com jogos a serem realizados conforme datas, horários e local determinados na tabela divulgada no site do clube.

Art. 4º - A inscrição dos associados para participar do campeonato é voluntária e espontânea, não se responsabilizando o C.A.A. por eventuais acidentes que ocorrerem no transcurso do mesmo. Porém após regularmente inscrito, o associado é obrigado a cumprir todas as normas e determinações no COLEGIADO DA LIGA FUTSAL MENOR /SECRETARIA DE ESPORTES DO MENOR, bem como tomar conhecimento, obedecer e respeitar o presente regulamento.

CAPÍTULO 2
DAS EQUIPES E ATLETAS

Art. 5º - A Liga Futsal Menor 2018/2019 será composta por 8 equipes, com 10 atletas no máximo, divididas em quatro categorias assim subdivididas:

Categoria **Sub 08** – Nascidos nos anos **2010/2011**
Categoria **Sub 10** – Nascidos nos anos **2008/2009**
Categoria **Sub 12** – Nascidos nos anos **2006/2007**
Categoria **Sub 14** – Nascidos nos anos **2004/2005**
Categoria **Sub 17** – Nascidos nos anos **2001/2002/2003**

Art. 6º - Cada equipe deverá obrigatoriamente ter um técnico, este preferencialmente deverá ser pai de atleta da respectiva equipe, com anuência do Colegiado do Futsal do Dente de Leite.

Art. 7º - Todos os participantes se obrigam a disputar o Torneio até o seu final e se submetem aos termos do presente regulamento, normas, portarias e resoluções expedidas antes, durante e após o transcurso do torneio, em consonância com os termos previstos no código brasileiro desportivo e nas regras oficiais do futsal e da modalidade a disputar.

Art. 8º - Cada equipe poderá solicitar jogadores para compor seu número mínimo de atletas, nunca sendo ultrapassado o máximo de 10 (Dez) atletas, respeitando os atletas inscritos na boca de espera de cada categoria.

§ 1º - A inclusão / substituição de um atleta deverá ocorrer no máximo 24 horas antes da partida, com a devida formalização do coordenador da equipe e ficha de inscrição preenchida no Depto de esportes e validação do coordenador do campeonato, não podendo em hipótese nenhuma ser feita inscrições pelo mesário da partida.

§ 2º - A inclusão / substituição de um atleta deverá seguir os critérios de ordem de chegada na boca de espera e nota, sendo o atleta substituído com nota igual ao do substituído. Existira uma exceção, orientada e validada pelo coordenador do campeonato, só e somente se não houver atletas com nota igual ao do substituído, caso seja necessário melhorar o equilíbrio das equipes, deverá existir uma análise por parte do Colegiado, visando manter o bom andamento do Campeonato, e assim dentro do possível, a inclusão de novo atleta com nota superior.

§ 3º - Um atleta poderá ter no máximo 3 faltas não justificadas durante o campeonato, o técnico da equipe poderá solicitar a substituição para este atleta por um atleta de igual nota, validado pelo Colegiado do Futsal do Dente de Leite, desde que tenhamos atleta disponível, e de comum acordo pela Coordenação.

§ 4º - Faltas justificadas serão aceitas somente através de atestado médico entregue no Dep. Médico e protocolado na Secretaria Esportiva, e estas não deverão ser computadas no sistema. Os responsáveis têm até 24h após a falta para apresentar o atestado para que a falta seja justificada.

CAPÍTULO 3
DAS PARTIDAS

Art.9º - As partidas das categorias:

Haverá Tolerância de 15 (quinze) minutos no horário divulgado em tabela na primeira partida da rodada.

Sub 08: terão duração de três (3) tempos iguais de 7 (sete) minutos corridos e o 3º tempo com os últimos 2 minutos cronometrados.

Sub 10: terão duração de três (3) tempos iguais de 8 (oito) minutos corridos e o 3º tempo com os últimos 2 minutos cronometrados.

Sub 12: terão duração de três (3) tempos iguais de 10 (dez) minutos corridos e o 3º tempo com os últimos 2 minutos cronometrados.

Nas Categorias **Sub 08, Sub 10** e **Sub 12**, não haverá intervalo entre o 1º e 2º tempo tendo o intervalo apenas do 2º para o 3º tempo com 05 (cinco) minutos de intervalo entre eles,

Tempo Técnico: Cada Técnico pode solicitar 2 pedidos de tempo de 1 (minuto), nunca no mesmo tempo de jogo.

Sub 14: terá duração de dois tempos iguais de 15 (quinze) minutos corridos e o 2º tempo com os últimos 2 minutos cronometrados.

Sub 17: terá duração de dois tempos iguais de 20 (vinte) minutos corridos cada com 05 (cinco) minutos de intervalo entre eles.

Art.10º - No caso da não realização da partida ou interrupção da mesma por fatores externos (ausência de energia, catástrofes naturais e etc.). Cabe a Coordenação Geral eleger uma nova data para que esta ocorra, comunicando assim os técnicos das equipes envolvidas.

Art.11º - No caso da não realização da partida por ausência de uma das equipes (WO), a equipe que comparecer deverá se apresentar uniformizada e solicitar o preenchimento de súmula - devendo esta ser apresentada ao árbitro em quadra, no horário estipulado em tabela.

§ 1º - A equipe que não comparecer a uma partida prevista em tabela, no horário estipulado para a mesma – ocasionando assim um "WO" – (Perderá todas as vantagens que por ventura venham a conquistar nas fases finais do campeonato). "WO".

PARAGRAFO ÚNICO: A equipe que não comparecer com no mínimo 3 atletas em condições de jogo será dado como perdedora pelo placar de 5x0 não sendo anotado o gol a nenhum jogador específico.

Art. 12º - Suspensões:

§ 1º - 3 amarelos: 1 partida de suspensão. Em caso de reincidência (mais 3 cartões) a suspensão será de 2 partidas.

§ 3º - 1 vermelho: 1 partida de suspensão. Em caso de reincidência (segundo cartão vermelho), a suspensão será de 2 partidas. O cartão vermelho não elimina os cartões amarelos recebidos anteriormente. As penalidades são cumulativas.

Parágrafo único: Independente de qualquer observação em sumula ou relatório do arbitro todo jogador, torcedor, responsável de equipe ou qualquer participante, que vier a cometer, provocar ou se envolver em infrações disciplinares presenciadas por membros do Colegiado do Futsal, terá tal comportamento relatado a Comissão de Disciplina do Esporte que dependendo da gravidade da ocorrência, será encaminhando a Comissão de Sindicância para apuração dos fatos ocorridos. Em caso especifico de agressão física (brigas), os envolvidos (atletas/torcedores/citados), serão automaticamente eliminados do Campeonato, e submetidos a apreciação e punição de acordo com os regulamentos (Estatuto/Comissões e etc.).
Todo o atleta eliminado poderá ser substituído por outro (conforme Coordenação).

Casos Omissos ou de agressão contra qualquer participante ou não da partida cabe a Coordenação e Colegiado do Dle Tomar a decisão podendo ser até a exclusão do Campeonato Vigente.

CAPÍTULO 4
DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 13º - Critérios para classificação:

1. Maior número de pontos;
2. Confronto direto;
3. Maior número de vitórias;
4. Maior saldo de gols;
5. Maior número de gols marcados;
6. Menor número de gols sofridos;
7. Sorteio.

ADAPTAÇÕES DAS REGRAS

BOLA DE SAÍDA: Dado o sinal pelo árbitro, a partida será iniciada por um dos atletas, que movimentará a bola com os pés em direção contrária de sua meia quadra, devendo a mesma, nesse momento, estar colocada imóvel sobre o centro da quadra; cada equipe deverá estar em seu próprio lado e nenhum atleta da equipe contrária à iniciadora da partida poderá aproximar-se a menos de 3 (três) metros da bola nem invadir a meia quadra do adversário enquanto o pontapé inicial não for dado e a bola não percorrer distância igual a sua circunferência;

Não será válido o tento resultante de bola de saída, mesmo que a bola, em sua trajetória toque, ou seja, tocada por qualquer atleta, inclusive o goleiro, colocados dentro ou fora da área de meta. Caso aconteça o tento resultante de bola de saída irregular, o reinício de jogo dar-se-á com um arremesso de meta a favor da equipe adversária.

ARREMESSO DE META: A execução do arremesso de meta terá que ser feita exclusivamente pelo goleiro e com o uso das mãos, não podendo ultrapassar a linha divisória do meio da quadra sem que toque no solo ou em qualquer atleta em sua meia quadra, ou ainda que atleta adversário entre de posse da mesma. Em caso de irregularidade na execução do arremesso de meta, a equipe será punida com a cobrança de um tiro livre indireto, a favor da equipe adversária, com a bola sendo colocada na divisória do meio da quadra onde a mesma ultrapassou.

ARREMESSO E AÇÃO DO GOLEIRO: Se o goleiro, ao receber a bola dentro de sua área de meta, de atleta de sua equipe ou de adversário, retém a mesma com as mãos ou a espalma, ou ainda amortece com qualquer parte do corpo, ao repô-la em jogo, arremessando-a com as mãos ou movimentando-a com os pés, não poderá ultrapassar a linha divisória do meio da quadra sem antes tocar no solo (excetuando-se sua área de meta) ou em qualquer atleta colocado na sua própria meia quadra, salvo se, ao ultrapassar a linha

divisória do meio da quadra, ficar de posse de atleta da equipe adversária. Se a bola for arremessada com as mãos ou movimentada com os pés de forma irregular, a equipe será punida com a cobrança de um tiro livre indireto, a favor da equipe adversária, com a bola sendo colocada na divisória do meio da quadra onde a mesma ultrapassou.

OBSERVAÇÃO: Nas punições dos tiros livres indiretos do Arremesso de Meta e do Arremesso e Ação do Goleiro, não serão consideradas como falta acumulativa para sua equipe.

Nas Categorias de Iniciação (Sub 08, Sub 10) serão aplicadas as adaptações de regras

REGRA 16 - ARREMESSO DE META ITEM 4: Quando da execução de um arremesso de meta os jogadores da equipe adversária deverão obrigatoriamente estar colocados atrás da marca do tiro dos 10 metros podendo adentrar este espaço somente após o goleiro executar o arremesso de meta e a bola ter entrado em jogo.

Recomendações: - Os árbitros deverão ter como base para esta distância a marcação do tiro livre dos dez metros. - Se os jogadores da equipe adversária invadirem o espaço antes do arremesso, o mesmo deverá ser repetido.

REGRA 16 - ARREMESSO DE META

a). Após o goleiro executar o arremesso de meta e a bola ter entrado em jogo, o jogador obrigatoriamente não poderá transferir a bola para quadra de ataque em apenas um toque ou chute, podendo somente o fazer a partir do segundo toque deste ou de qualquer outro atleta.

Punição: Caso ocorra a infração, o árbitro deverá marcar tiro livre indireto, na linha central da quadra no local mais próximo de onde a bola ultrapassou a mesma.

REGRA 15 - TIRO LATERAL

7- Se um jogador executar o tiro lateral contra a meta adversária, o tento só será valido após ter havido obrigatoriamente três toques na bola executados por jogadores da mesma equipe. Se penetrar no gol diretamente ou ter ocorrido apenas o segundo ou ainda o terceiro toque ocorrer ao atingir ou ser dado pelo jogador adversário, o gol não será válido, sendo reiniciado o jogo com arremesso de meta em favor da equipe adversária.

Art. 14º - Casos não descritos acima serão analisados pelos membros do Colegiado de Futsal Menores, procurando atender as melhores condições para a continuidade e finalização deste Campeonato, Suspensões por partidas ou período podem ser aplicadas a qualquer participante da competição.